TEMPLATE DE RESUMO - I - PREVENÇÃO E CONTROLE DE AGRAVOS A SAÚDE

COBERTURA DE PRÉ-NATAL E RASTREAMENTO DE HIV E SÍFILIS EM
GESTANTES EM UBS NA REGIÃO AMAZÔNICA/PRENATAL COVERAGE
AND SCREENING FOR HIV AND SYPHILIS IN PREGNANT WOMEN AT A
PRIMARY HEALTH UNIT IN THE AMAZON REGION/COBERTURA
PRENATAL Y DETECCIÓN DE VIH Y SÍFILIS EN GESTANTES EN UNA
UNIDAD BÁSICA DE SAL

Igor Alencar Costa (igor.costa@discente.ufra.edu.br)
Heloíse Rodrigues Alves De Sá (heloisealves.sa@gmail.com)
Albertina Loren Braz Do Nascimento (lorenbraz00@gmail.com)
William Matheus Carneiro Da Silva (williammatheusc9@gmail.com)
Mikael Henrique De Jesus Batista (mikael.batista@ufra.edu.br)

RESUMO

Introdução: O acompanhamento pré-natal é uma das estratégias mais efetivas para a redução da morbimortalidade materna e infantil. A detecção precoce de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como o HIV e a sífilis, durante a gestação, é essencial para a prevenção da transmissão vertical. O Ministério da Saúde recomenda o início do pré-natal até a 12ª semana de gestação, com realização dos testes rápidos para sífilis e HIV já na primeira consulta. Objetivo: Analisar a cobertura de início precoce do pré-natal e a realização de testes para sífilis e HIV em gestantes acompanhadas por quatro equipes vinculadas a

UBS Dr. Bento Torres Pinto, localizada em Parauapebas-PA, no ano de 2024. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa, fundamentado na análise de dados secundários extraídos de relatórios gerenciais do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Por se tratar de uma pesquisa na qual se utilizou exclusivamente dados agregados e de domínio institucional, sem envolvimento direto de seres humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme preconiza a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Foram analisados os indicadores referentes à proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal até a 12ª semana de gestação, bem como à realização de exames de rastreio para HIV e sífilis durante o acompanhamento pré-natal. Resultados e Discussão: 145 gestantes foram acompanhadas pelas quatro equipes da UBS em 2024. Destas, 115 (79,3%) iniciaram o pré-natal até a 12ª semana de gestação. A cobertura de testagem para HIV e sífilis durante o acompanhamento foi elevada: 137 gestantes (94,5%) realizaram ambos os exames. Dentre as gestantes acompanhadas por equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), a equipe 2 apresentou 100% de cobertura para os testes, seguida pelas equipes 3, 1 e 4, com taxas de 95,2%, 93,5% e 90,6%, respectivamente. Todas as equipes superaram a meta mínima de 60% para início precoce de pré-natal, conforme recomendação do Ministério da Saúde. Considerações Finais: Os resultados demonstram forte adesão das gestantes às ações programáticas e bom desempenho das equipes no cumprimento das metas preconizadas. A manutenção da alta cobertura de testagem é resultado de capacitações regulares das equipes e da disponibilidade de testes rápidos na unidade.

Palavras-chave: estratégia saúde da família; hiv; infecções sexualmente transmissíveis; pré-natal; sífilis.